



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense**
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO: O USO DA HIPODERMOCLISE EM PACIENTES VULNERÁVEIS, FAVORECENDO CONFORTO E SEGURANÇA NO TRATAMENTO

ROSILDA MUNIZ DA SILVA, RAFAELA MUNIZ DA SILVA e FABRICIO BRUNO CARDOSO

A hipodermóclise consiste em administração de fluídos via subcutânea, recomendada na prática clínica nos cuidados paliativo e nas terapias a longo prazo. A técnica proporciona maior conforto aos pacientes, baixo custo, com inserção simples, a soroterapia para hidratação é absorvida e conduzida à grande circulação. O tempo de absorção de um volume total (VT) de 1500ml pode ser absorvido em até 24 horas. Existe também a possibilidade de administração de medicamentos para aqueles pacientes que não apresentam condições para se puncionar um acesso venoso periférico. Portanto deve-se atentar para as possibilidades de infusão, pois há contraindicação para algumas fármacos. A partir do comentado o presente estudo teve por objetivo estabelecer uma reflexão crítica-dialética através de um estudo de caso. Participou desse estudo uma paciente oncológica com 60 anos. O procedimento observado foi a infusão medicamentosa. Os resultados que a referida prática pode ser considerada como uma via segura, minimamente invasiva e eficaz no tratamento sintomático dos pacientes e nos cuidados paliativos. Inviabilidade da via oral, decorrente de vômitos por períodos prolongados, intolerância gástrica, obstrução intestinal, dispnéia severa e diarreia, acesso venoso difícil, desidratação leve ou moderada.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem . Hipodermoclise . Paciente Oncológico .